



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)
Disciplina	2375/I - MORFOLOGIA E SINTAXE
Turma	LPN/I

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Visão crítica dos conceitos morfológicos: morfema, morfe, palavra. Tipos de morfemas. Depreensão e classificação de morfemas. Os mecanismos flexionais e derivacionais. Processos de formação de palavras. Os critérios: morfológico, sintático e semântico de classificação das classes de palavras. Classificação morfosintática: critérios e problemas. Noções básicas de sintaxe: sintaxe como objeto de estudo da Linguística, entradas lexicais, categorias e funções. Análise sintática tradicional. Diagrama arbóreo das sentenças. Análise crítica de aspectos morfosintáticos tradicionais e o ensino na escola. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

I. Objetivos

- Discutir a importância e a abrangência do estudo da Morfologia e da Sintaxe no paradigma normativo e da gramática descritiva;
- Propiciar ao aluno condições de conhecer e aplicar os principais conceitos da área da Morfologia e da Sintaxe da Língua Portuguesa;
- Realizar análises morfológicas e sintáticas em que os conceitos teóricos possam ser vislumbrados na prática;
- Apontar a forma integrada pela qual os processos linguísticos relacionados à Morfologia e à Sintaxe são percebidos e produzidos no processamento textual e na construção de sentidos;
- Proporcionar atividades para que os alunos reflitam sobre o ensino-aprendizagem da Morfologia e da Sintaxe, na perspectiva da análise linguística em sala de aula.

II. Programa

PRIMEIRO SEMESTRE:

1. Introdução à morfologia: revisão de conceitos do estruturalismo;
2. Princípios da análise mórfica: vocábulo mórfico e sua tipologia;
3. Estrutura e formação de vocábulos;
- 3.1. Processos de formação de palavras;
4. A flexão nominal;
5. A flexão verbal;
6. Classes de palavras: os diferentes critérios de classificação;
7. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

SEGUNDO SEMESTRE:

1. Introdução à sintaxe;
2. Revisão crítica do paradigma normativo;
- 2.1 A estrutura da Língua: Frase, oração e período;
- 2.2 A estrutura sintática do período simples;
- 2.3 Termos essenciais, integrantes e acessórios;
- 2.4 Período composto por coordenação e subordinação;
3. Perspectiva transformacional: organização e constituição da frase;
- 3.1 Constituintes oracionais;
- 3.2 Diagrama arbóreo;
4. O ensino de gramática na escola;
- 4.1 Análise crítica de aspectos sintáticos tradicionais e o ensino na escola;
5. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas com atividades de análise linguística, trabalhos individuais e/ou em grupo. Leitura e discussão dos textos selecionados para a disciplina. Elaboração de textos e prática de reescrita. A ordem de apresentação dos conteúdos poderá sofrer modificações, uma vez que pode ser adaptada às necessidades da turma e ao andamento da disciplina.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação se dará de forma contínua a partir da participação dos acadêmicos em diversas atividades, tais como: avaliações escritas (provas e outras atividades), trabalhos individuais e em grupos, exercícios de análise morfosintática e realização de pesquisas. A avaliação dos trabalhos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega. Ao final do semestre, será oportunizada uma avaliação global para recuperação dos conteúdos trabalhados. Trabalhos que não atingirem ao menos 70 da nota estipulada poderão ser reescritos ou reapresentados como forma de recuperação. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.

V. Bibliografia

Básica

AZEREDO, J.C. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)
Disciplina	2375/I - MORFOLOGIA E SINTAXE
Turma	LPN/I

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

CAMARA JUNIOR, J. M. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
CARONE, F. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1998.
MONTEIRO, J. L. Morfologia portuguesa. 4ª ed. Campinas: Pontes, 2002.
NEVES, Maria H. M. Como as palavras se organizam em classes. Disponível em:
<http://museudalinguaportuguesa.org.br/wp-content/uploads/2017/09/Como-as-palavras-se-organizam-em-classes.pdf>.
SCHWINDT, L. C. (Org.). Manual de linguística: Fonologia, Morfologia e Sintaxe. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.
SOUZA-E-SILVA, M. C. P. de; KOCH, I. V. Linguística Aplicada ao português: Morfologia. São Paulo: Cortez, 2012.
SOUZA-E-SILVA, M. C. P. de; KOCH, I. V. Linguística Aplicada ao português: Sintaxe. São Paulo: Cortez, 2011.
TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 1998.

Complementar

ANGELO, C. M. P. e LOREGIAN-PENKAL, L. Perspectivas para o trabalho com análise linguística. In: MENEGASSI, R. (org.).
Leitura, escrita e gramática no Ensino Fundamental: da teoria às práticas docentes. Maringá: EDUEM, 2010.
COSTA, M. A. Estruturalismo. In: MARTELOTTA, M. E. Manual de linguística. São Paulo: Cortez, 2011.
DUARTE, P. M.T.; LIMA, M. C. Classes e categorias em português. Fortaleza: Editora UFC, 2003.
HENRIQUES, C. C. Morfologia. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
KENEDY, E. Gerativismo. In: MARTELOTTA, M. E. Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008, v. 1, p. 127-140.
NEGRÃO, E. V.; SCHER, A. P.; VIOTTI, E. C. Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: FIORIN, J. L. Introdução à linguística II: princípios de análise. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2007.
PERINI, M. A. Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
_____. Sofrendo a gramática. São Paulo: Ática, 2009.
PETTER, M. M. T. Morfologia. In: FIORIN, J. L. Introdução à linguística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2007.
ROSA, M. C. Introdução à morfologia. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2015.
Obs.: Outras bibliografias poderão ser indicadas ao longo da disciplina.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 798
Data: 17/05/2023